OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 353, art. 22 (11 out. 2026)
evoluta.adm.br/observatorio/

MODELOS E FRAMEWORKS DE GESTÃO

Scrum no setor público: como aplicar na prefeitura

Por Redação Observatório Evoluta · 11/10/2026 às 21h26



Imagem ilustrativa

EM RESUMO

Scrum é um framework leve, criado por Ken Schwaber e Jeff Sutherland, que organiza o trabalho em ciclos curtos chamados sprints, com revisão frequente do resultado. O guia oficial vigente é de 2020 e pode ser adaptado a equipes públicas que entregam serviços, sistemas ou projetos em ambiente de incerteza.

O **Scrum** é um framework para equipes que precisam entregar valor em ambiente de incerteza: em vez de planejar tudo e entregar no fim, a equipe trabalha em ciclos curtos, mostra o resultado a cada ciclo e ajusta o rumo. Para a prefeitura, é útil em iniciativas em que a necessidade muda, como um sistema novo, um serviço digital ou uma campanha. Este texto explica como o Scrum funciona, onde ele serve e onde não serve, e como começar sem virar modismo.

O que é e de onde vem

O Scrum foi criado por Ken Schwaber e Jeff Sutherland, que mantêm o *Scrum Guide*, o documento oficial do método. A versão vigente é a de 2020, com menos de treze páginas, e o histórico de revisões mostra um guia que ficou mais curto e menos prescritivo com o tempo. A página das revisões do guia informa que o uso do Scrum se espalhou pelo mundo a partir do início dos anos 1990. Segundo relatos da comunidade Scrum, Schwaber e Sutherland o apresentaram formalmente na conferência OOPSLA em 1995, e a primeira edição do Scrum Guide é de 2010. Há historiadores do método que discutem se o artigo é de 1995 ou 1996, por isso tratamos a data como "meados dos anos 1990".

Segundo o guia, o Scrum é um framework leve que ajuda pessoas, equipes e organizações a gerar valor por meio de soluções adaptativas para problemas complexos. Ele se apoia em três pilares: **transparência**, **inspeção** e **adaptação**, e em cinco valores: comprometimento, foco, abertura, respeito e coragem.

A equipe Scrum é pequena, multifuncional e autogerenciável, com três papéis: o *Product Owner*, que cuida do valor e da ordem dos itens a fazer; o *Scrum Master*, que ajuda a equipe a entender e praticar o método; e os *Developers*, que fazem o trabalho. Os eventos são a *Sprint* (ciclo de duração fixa de até

um mês), o planejamento, a reunião diária de quinze minutos, a revisão com os interessados e a retrospectiva. Os artefatos são o *Product Backlog* (lista ordenada do que se quer), o *Sprint Backlog* e o incremento.

Por que pode funcionar no setor público

Muitos projetos públicos falham porque tentam prever tudo antes de começar: a necessidade muda, a lei muda, o usuário descobre o que quer apenas quando vê o primeiro resultado. Ciclos curtos com entrega visível reduzem esse risco, porque o erro é descoberto em semanas e não em meses.

O método também cria um ritual de transparência: todo mês, quem usa o serviço ou patrocina o projeto vê o que foi feito. Mas há limites. Contratos com escopo fechado, prestação de contas formal e licitações exigem adaptações, e nem toda atividade pública é projeto: rotina contínua de atendimento é melhor tratada por métodos de fluxo e melhoria de processos.

Como aplicar na prefeitura, passo a passo

1. **Escolha uma iniciativa com incerteza.** Serviços digitais, sistemas internos e campanhas são bons candidatos. Obras com projeto fechado, nem tanto.
2. **Defina o responsável pelo valor.** O Product Owner é uma pessoa com autoridade para decidir o que entra primeiro. Em órgão público, costuma ser o gestor da área beneficiada.
3. **Monte o backlog.** Liste o que se quer, com linguagem do usuário, e ordene por valor e urgência.
4. **Defina a duração da sprint.** Duas semanas é um padrão comum. Mantenha fixa para criar ritmo.
5. **Planeje a sprint com uma meta.** A equipe escolhe o que cabe no ciclo e escreve a meta da sprint em uma frase.
6. **Faça a reunião diária.** Quinze minutos para ver o que avançou, o que trava e o que fazer a seguir.
7. **Mostre e aprenda.** Ao final, revise o resultado com os interessados, ajuste o backlog e faça uma retrospectiva sobre como a equipe trabalhou.

Modelo para preencher

Use a ficha abaixo como ponto de partida. Adapte à legislação e à realidade do seu órgão.

- Item do backlog — Valor para o usuário — Prioridade — Sprint — Situação
- Necessidade 1, na voz do usuário — — — —
- Necessidade 2 — — — —
- Necessidade 3 — — — —
- Melhoria técnica ou ajuste de processo — — — —
- Dúvida a investigar — — — —

Exemplo prático

Exemplo hipotético. Uma secretaria quer um canal digital para solicitar a segunda via de documentos. Em vez de especificar tudo antes de contratar, a equipe monta um backlog e define sprints de duas semanas. Na primeira, entrega um formulário simples para um único documento e o mostra a servidores do balcão.

A revisão aponta que o formulário pede dados demais e que a consulta de andamento é mais importante que a solicitação. O backlog é reordenado. Na segunda sprint, a consulta passa a ser entregue primeiro. Em dois meses, o serviço está no ar com o que os usuários realmente usam, sem grandes retrabalhos.

Erros comuns

- **Chamar de Scrum o que é reunião diária.** Sem backlog ordenado, meta e revisão com interessados, é apenas um ritual.
- **Product Owner sem autoridade.** Se tudo depende de aprovação superior, o ciclo curto perde o sentido.
- **Sprints sem entrega visível.** O objetivo é mostrar algo funcionando. Relatórios de atividade não bastam.
- **Ignorar o contexto legal.** Contratação, prestação de contas e controle exigem adaptação. Combine com o jurídico e o controle interno desde o início.
- **Adotar para tudo.** Rotinas contínuas e obras com projeto fechado têm métodos mais adequados.

Perguntas frequentes

Quem criou o Scrum?

Ken Schwaber e Jeff Sutherland, autores do Scrum Guide, cuja versão vigente é de 2020.

Scrum é a mesma coisa que métodos ágeis?

Scrum é um dos frameworks ágeis. O Manifesto Ágil, de 2001, reúne os valores que inspiram o Scrum e outros métodos.

É possível usar Scrum com licitação?

É possível, com adaptações: a contratação deve prever entregas em etapas e mecanismos de aceite. Consulte o jurídico e o controle interno.

Qual o tamanho ideal da equipe?

O guia fala em equipe pequena e multifuncional. O importante é que reúna as competências necessárias.

Fontes:
The Scrum Guide (versão 2020) — scrumguides.org (Ken Schwaber e Jeff Sutherland)
https://scrumguides.org/scrum-guide.html
Scrum Guide Revision History — scrumguides.org
https://scrumguides.org/revisions.html
Ken Schwaber (apresentação do Scrum no OOPSLA 1995) — Wikipedia
https://en.wikipedia.org/wiki/Ken_Schwaber

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. Scrum no setor público: como aplicar na prefeitura. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 353, art. 22, 11 out. 2026. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/scrum/. Acesso em: 26 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA

Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 353, art. 22 (11 out. 2026)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/scrum/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 353, art. 22
35322 >
9 7 7 3 0 8 6 9 2 9 0 0 8
Registro 30869293 00 0353 0022

Versão on-line